

RESUMO EXPANDIDO – MODALIDADE PÔSTER

COLETA MUNDO: MINHAS ESCOLHAS TECEM CULTURA DE PAZ, IDENTIDADE E SUSTENTABILIDADE NA ERA DO CELULAR

RESUMO

Esta pesquisa-ação analisou Projetos Integradores do Ensino Médio Regular da Escola Estadual André Vidal de Araújo, Manacapuru-AM. O objetivo geral foi formar jovens que se posicionem de forma ativa e cidadã diante da realidade social, ambiental, cultural e política, gerando mudanças em seus territórios e da valorização dos saberes locais. Valorizaram-se conhecimentos históricos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Em Conhecendo nossas raízes culturais para intervir na sociedade amazônica, resgataram-se hábitos, culinária, dialetos e crenças, fortalecendo a identidade regional. A temática em Direitos Humanos e Cidadania, com estudo dos direitos fundamentais da Constituição. A música como forma de manifestação social mediou debates sobre protesto. Minhas escolhas e hábitos: DCNT relacionou alimentação e sedentarismo à prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A Cultura da Paz orientou diálogo e comunicação não violenta. Pela Coleta Mundo, vinculada à Agenda 2030, 5Rs e reciclagem. Celulares: impactos ambientais e sociais - desuso ou reuso e descarte e cyberbullying. Fontes de energia renováveis e não renováveis foram comparadas quanto à matriz brasileira. O Circuito Matemático desenvolveu raciocínio lógico via jogos. A metodologia qualitativa organizou-se em quatro etapas: problematização com rodas de conversa e vídeos; pesquisa científica em livros, internet e comunidade sobre hábitos culturais, DCNT, resíduos, políticas públicas, energia e tecnologias, com questionários, maquetes, playlists, composições musicais e vestimentas com recicláveis; e culminâncias interdisciplinares com cirandas, comidas típicas, peças teatrais e mostras. Os resultados evidenciaram engajamento, apropriação crítica dos conteúdos e protagonismo juvenil em intervenções socioambientais, culturais e políticas locais.



Palavras-chave: Projetos Integradores, Educação, Formação Cidadã.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência descreve práticas de Projetos Integradores desenvolvidas no Ensino Médio Regular na Escola Estadual André Vidal de Araújo em Manacapuru-AM, articulando nove temáticas curriculares para promover formação cidadã e intervenção crítica na realidade amazônica. Fundamentado na pedagogia freiriana, o trabalho valoriza conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade e colaborar para uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Partiu-se da temática: Conhecendo nossas raízes culturais para intervir na sociedade amazônica, resgatando hábitos, costumes, dialetos, culinária, artes e crenças do Amazonas, visando o fortalecimento da identidade regional. Essa base cultural conectou-se aos Direitos Humanos e Cidadania, discutindo direitos fundamentais da Constituição como princípio de igualdade e atuação cidadã. A música como forma de manifestação social foi utilizada como ferramenta de mediação sociocultural, analisando letras de protesto, como "A Banda" de Chico Buarque, e o uso de fones de ouvido.

A temática Minhas escolhas e hábitos: DCNT abordou as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que lideram óbitos no país, relacionando alimentação, sedentarismo e prevenção. A Cultura da Paz orientou as relações cotidianas, defendendo diálogo, comunicação não violenta e rejeição a qualquer forma de violência simbólica ou física. Por meio da Coleta Mundo, alinhada à Agenda 2030, problematizaram-se consumo, lixo, 5Rs e reciclagem. O eixo Celulares: impactos ambientais e sociais - desuso ou reuso investigou ciclo de vida, descarte de baterias, ondas eletromagnéticas e cyberbullying. Fontes de energia renováveis e não renováveis foram estudadas quanto a vantagens, desvantagens e matriz brasileira. O Circuito Matemático utilizou jogos para desenvolver raciocínio lógico e cálculo mental. Assim, a integração dessas temáticas buscou formar estudantes que se posicionem ativamente diante de questões sociais, ambientais, culturais e políticas, reconhecendo especificidades juvenis e contribuindo para a transformação de seu território.

METODOLOGIA

Este relato de experiência configura-se como pesquisa-ação qualitativa

desenvolvida com turmas do Ensino Médio Regular. A metodologia integrou as nove temáticas em quatro etapas interdependentes. Inicialmente, realizou-se a problematização por meio de rodas de conversa e exibição de vídeos sobre: Conhecendo nossas raízes culturais para intervir na sociedade amazônica, abordando manifestações culturais e religiosas do Amazonas; Direitos Humanos e Cidadania, com análise dos direitos fundamentais da Constituição; A música como forma de manifestação social, questionando o papel da música de protesto e o uso de fones; Minhas escolhas e hábitos: DCNT, com perguntas geradoras sobre sinais, sintomas e fatores de risco; Cultura da Paz, discutindo violência e comunicação não violenta; Coleta Mundo e Agenda 2030; Celulares: desuso ou reuso, sobre ciclo de vida e descarte; Fontes de energia renováveis e não renováveis; e Circuito Matemático, sobre contribuições dos jogos.

Na segunda etapa, os estudantes realizaram pesquisas científicas em livros, internet e comunidade: levantamento de hábitos, costumes e culinária amazônica; dados sobre DCNT, influência da mídia e políticas públicas de saúde; origem de resíduos, tempo de decomposição e 5Rs; matérias-primas e ondas eletromagnéticas de celulares; tipos de energia; e criação de jogos matemáticos. Utilizaram-se celular, notebook, data show e cartolina. A terceira etapa consistiu na “mão na massa”: elaboração de questionários sobre risco de DCNT, gráficos com dados coletados, painéis, maquetes de fontes de energia, playlists, composições musicais, vestimentas com recicláveis e jogos para o Circuito Matemático. Finalizou-se com culminâncias interdisciplinares: apresentações de cirandas de Manacapuru, comidas típicas, danças, peças teatrais sobre direitos humanos e celulares, mostra de prevenção de DCNT, campanha de hábitos saudáveis e exposição de maquetes, enfatizando Cultura da Paz, equidade, democracia e responsabilidade socioambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram satisfatórios, em Conhecendo nossas raízes culturais para intervir na sociedade amazônica, os estudantes apresentaram Festival de Cirandas, Boi Bumbá, quadrilhas e comidas típicas como pato no tucupi, maniçoba e tacacá, valorizando a cultura local frente às imposições das redes sociais.

No eixo Direitos Humanos e Cidadania, culminâncias com linguagens artísticas, corporais e verbais combateram preconceitos e estereótipos, promovendo equidade, respeito

e autocrítica sobre posturas presenciais e virtuais. A música como forma de manifestação social originou composições e peças teatrais que problematizaram o uso excessivo de fones e expressaram opiniões sociais.

Em Minhas escolhas e hábitos: DCNT, pesquisas e mostras sensibilizaram sobre alimentação, sedentarismo e fatores de risco, subsidiando a prevenção custo-efetiva das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A Cultura da Paz foi vivenciada pelo diálogo, comunicação não violenta e mediação de conflitos, com vigilância ética nas redes sociais, rejeitando fake news, discursos de ódio e bullying digital.

Na Coleta Mundo, alinhada à Agenda 2030, confeccionaram-se vestimentas com recicláveis e discutiram-se 5Rs, consumo e resíduos. Celulares: impactos ambientais e sociais - desuso ou reuso resultou em peças teatrais que alertaram sobre ciclo de vida, descarte, cyberbullying e uso responsável, reconhecendo que o celular não deve dominar o usuário. Fontes de energia renováveis e não renováveis foram comparadas em maquetes, debatendo vantagens da matriz brasileira.

O Circuito Matemático utilizou jogos com materiais reciclados, desenvolvendo cálculo mental, raciocínio lógico e resolução de problemas. Assim, a integração temática promoveu apropriação crítica, responsabilidade socioambiental, equidade e transformação local, conforme a pedagogia freiriana. De acordo com Freire (2021, p.30-31): “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. [...] Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”

FOTOS DOS MOMENTOS DAS CULMINÂNCIAS





CONCLUSÃO

Conclui-se que os Projetos Integradores promoveram formação cidadã e intervenção crítica na realidade amazônica ao articular nove temáticas de forma interdisciplinar. As culminâncias evidenciaram protagonismo juvenil: Conhecendo nossas raízes culturais fortaleceu a identidade regional com cirandas, Boi Bumbá e culinária típica; Direitos Humanos e Cidadania combateu preconceitos por meio de linguagens artísticas; A música como forma de manifestação social problematizou o uso de fones e expressou opiniões; Minhas escolhas e hábitos: DCNT sensibilizou para prevenção; Cultura da Paz consolidou diálogo e vigilância ética nas redes sociais; Coleta Mundo discutiu 5Rs e reciclagem; Celulares: impactos ambientais e sociais alertou para desuso ou reuso; Fontes de energia compararam a matriz brasileira; e Circuito Matemático desenvolveu raciocínio lógico com jogos reciclados. Fundamentada na pedagogia freiriana, a experiência demonstrou que ensino e pesquisa se entrelaçam para gerar transformação local, equidade e responsabilidade socioambiental, formando jovens ativos frente às demandas sociais, culturais, políticas e ambientais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/história/BNCC. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. ENSINO MÉDIO. >Acesso em 12/05/2026.

CAR-PIN-06-3ªSÉRIE-VF.pdf (centrodemidias.am.gov.br) Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável — Ministério das Relações Exteriores. >acesso em 12/05/26.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021. p. 30-31.

Prática na Escola: ciências humanas e sociais. Editora Moderna: Projetos Integradores, 2020.